

---

**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**MUNICÍPIO DE TORITAMA**

---

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TORITAMA - SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEDUC  
LEITURA LITERÁRIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: CRECHE E PRÉ-  
ESCOLA****Leitura Literária na Primeira Infância: Creche e Pré-Escola**

TORITAMA  
ABRIL/ 2025

**INTRODUÇÃO**

A leitura literária na Educação Infantil exerce um papel essencial na formação integral das crianças, funcionando como uma poderosa ferramenta de desenvolvimento cognitivo, socioemocional e cultural. Mais do que ampliar o vocabulário, a rotina de leitura desperta a imaginação, favorece a clareza na expressão e contribui para a construção de novos modos de compreender o mundo.

O hábito de ler estimula o pensamento crítico e fortalece a relação com a escrita, razão pela qual a leitura assume tamanha importância em todas as etapas do desenvolvimento infantil.

Para muitas crianças, a escola representa o primeiro contato efetivo com os livros, mesmo quando já vivem em ambientes permeados pela cultura letrada. Nesse sentido, a aproximação com a literatura torna-se ainda mais significativa quando a família participa ativamente do percurso leitor dos filhos. Ainda assim, é na escola que recai a tarefa essencial e prioritária de formar leitores, assumindo uma responsabilidade maior nesse processo do que qualquer outra instituição social. Como afirma Lerner (2002), essa é uma missão que não pode ser negligenciada.

O necessário é fazer da escola uma comunidade de leitores que ecorrem aos textos buscando resposta para os problema que necessitem resolver, tratando de encontrar informação para compreender melhor algum aspecto do mundo que é objeto de suas preocupações, buscando argumentos para defender uma posição com a qual estão comprometidos, ou para rebater outra que consideram perigosa ou injusta, desejando conhecer outros modos de vida, identificar-se com outros autores e personagens ou se diferenciar deles, viver outras aventuras, inteirar-se de outras histórias, descobrir outras formas de utilizar a linguagem para criar novos sentidos (p.18).

A seguir, são destacados os principais aspectos dessa prática, fundamentados em pesquisas e documentos especializados. A contação de histórias configura-se como uma arte atemporal, capaz de atravessar gerações e culturas. Mais do que entreter, ela educa, desperta a imaginação e favorece o desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças.

Nesse contexto, a promoção de vivências literárias na Educação Infantil tem como objetivos centrais:

Estimular a leitura a partir de vivências que proporcione imaginação, oralidade e escrita das crianças;

Exercitar as conexões neurais dos bebês e das crianças;

Identificar as situações socioemocionais e desenvolver meios de lidar os sentimentos e emoções das crianças;

Transmitir conhecimentos de forma lúdica, garantindo os direitos de aprendizagem;

Auxiliar no desenvolvimento físico e cognitivo;

Fortalecer os vínculos afetivos entre educadores, pais e ou responsáveis das crianças;

Reforçar práticas de contação de histórias na Educação Infantil e no 1º ano do ensino fundamental;

Estimular a transição entre a Educação Infantil para o Ensino Fundamental de forma mais prazerosa através de momentos de contação de histórias.

A literatura infantil é indispensável para a construção da aprendizagem da criança, e neste sentido, deve ser inserida desde cedo na rotina da criança, sendo em casa ou na escola, ou ainda, preferencialmente tanto no ambiente familiar quanto escolar.

Diante do exposto, o Projeto Leitura Literária acontecerá nas Unidades de Ensino que atendam as etapas da Educação Infantil (Creche e Pré-escola) e Ensino Fundamental (1ºano), buscando garantir uma transição mais harmoniosa e uma continuidade das aprendizagens, principalmente no processo de alfabetização e letramento, respeitando às singularidades das crianças e assegurando que o aprendizado não seja fragmentado.

### **JUSTIFICATIVA**

De acordo com BNCC, a leitura é considerada uma das ferramentas essenciais para o desenvolvimento das diversas linguagens para compreender o mundo o contexto ao seu redor. Nesse sentido, é importante que as crianças possam ter contato com diferentes tipos de textos e livros literários.

Ao longo da primeira infância, que abrange a faixa etária do zero aos seis anos, é extremamente importante oferecer estímulos às crianças, já que 90% das conexões cerebrais se formam nesse período. Os primeiros anos de vida são essenciais para o desenvolvimento porque o cérebro evolui de forma muito veloz, fazendo cerca de 1 milhão de conexões entre neurônios por segundo. Essa evolução é especialmente impulsionada por interações e estímulos advindos do contato com outras pessoas e com o ambiente.

A leitura é direito de todos, assegurado na Constituição Federal e homologado por meio da Política Nacional de Leitura e Escrita (PNLE). Ler para bebês e crianças é ajudar na garantia deste direito, além de uma oportunidade de criação e aprofundamento de vínculos.

Antonio Candido em seu texto O direito à literatura, de 2011, afirma que a literatura é um direito humano por alimentar a nossa imaginação, provocar reflexão e possibilitar o exercício da alteridade, nos colocando no lugar de outra pessoa.

Bartolomeu Campos de Queirós defende a mesma concepção ao afirmar que a literatura possibilita ao leitor enxergar o mundo para além de si mesmo, ampliando sua compreensão sobre o outro, sobre as relações humanas e sobre a sociedade. Segundo ele, o texto literário tem a força de democratizar a razão, pois nos faz reconhecer que o outro também possui sua própria razão, que ela não é única e que está sempre vinculada à razão do próximo.

“Liberdade, espontaneidade, afetividade e fantasia são elementos que fundam a infância. Tais substâncias são também pertinentes à construção literária. Daí, a literatura ser próxima da criança. Possibilitar aos mais jovens o acesso ao texto literário é garantir a presença de tais elementos – que inauguram a vida – como essenciais para o seu crescimento. Nesse sentido é indispensável a presença da literatura em todos os espaços por onde circula a infância. Todas as atividades que têm a literatura como objeto central serão promovidas para fazer do País uma sociedade leitora. O apoio de todos que assim compreendem a função literária, a proposição é indispensável. Se é um projeto literário é também uma ação política por sonhar um País mais digno.”

Bartolomeu Campos de Queirós, Manifesto por um Brasil Literário (2009)

No Brasil, onde os índices de leitura ainda são pouco expressivos, iniciativas como esta têm grande relevância, pois asseguram às crianças, desde a primeira infância, o contato com obras literárias de qualidade e favorecem a formação do hábito de ler. A partir das leituras mediadas pelos professores, os pequenos desenvolvem postura crítica e começam a se reconhecer como leitores em formação. Dessa forma, contribui-se para a consolidação de uma sociedade em que o acesso à cultura escrita seja um direito garantido, promovendo a consciência de sua importância para a construção de relações humanas mais justas, pacíficas e harmônicas.

### **OBJETIVOGERAL**

Assegurar que as crianças, ainda na Primeira Infância e Anos Iniciais, tenham acesso a rodas de leitura, onde possam ouvir narrativas bem elaboradas e ricamente ilustradas.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Promover formações que possibilitem aos professores analisarem a qualidade do acervo de livros da escola, refletindo criticamente sobre a seleção das obras destinadas às crianças, considerando aspectos como riqueza textual, estética das ilustrações e relevância dos temas para o interesse infantil.;

Ampliar o repertório literário, explorando diferentes gêneros, autores, ilustradores e coleções, de modo a construir preferências e critérios pessoais na escolha de livros;

Participar ativamente das conversas sobre leitura, compartilhando percepções acerca das imagens e do texto, estabelecendo relações entre ambos e manifestando sentimentos, ideias, opiniões e experiências que ajudem a definir gostos e critérios próprios de seleção;

Engajar-se em situações de leitura compartilhada, acompanhando a leitura conduzida pelo professor com um exemplar em mãos;

Vivenciar momentos de leitura autônoma, escolhendo livremente o livro que deseja ler, mesmo antes da alfabetização formal;

Favorecer o contato precoce das crianças com a linguagem escrita, valorizando aspectos como ritmo, entonação e permanência do texto;

Assegurar que a leitura literária em voz alta, realizada pelos professores, esteja presente de maneira sistemática na rotina escolar, criando múltiplas oportunidades de encontro com textos de qualidade;

Apoiar os docentes na organização dos espaços destinados à leitura, tornando-os acessíveis e atrativos;

Planejar o percurso leitor da turma ao longo do ano, refletindo sobre a diversidade e a qualidade das obras escolhidas, bem como sobre a possibilidade de propor pequenas sequências de leitura em voz alta, que favoreçam a imersão dos alunos em diferentes gêneros, autores, temas, ilustradores e coleções.

**PÚBLICO ALVO:** Crianças das etapas de Creche e Pré Escola (Educação Infantil)

### **AValiação e Reflexão**

Ao final do projeto, será realizado um momento de partilha em que as crianças poderão comentar sobre as aprendizagens construídas e indicar os livros que mais despertaram seu interesse. Para registrar percepções e impressões, poderão ser utilizados instrumentos simples, como questionários, murais ou rodas de conversa, que favoreçam a expressão das opiniões sobre a experiência vivenciada.

A avaliação terá caráter contínuo, acompanhando todo o processo de aprendizagem e valorizando os conhecimentos prévios, as hipóteses, ideias e opiniões apresentadas pelas crianças. O foco estará na relevância das experiências vividas e na maneira como cada estudante se engaja nas propostas.

Serão considerados, ainda, o envolvimento nos trabalhos apresentados, a participação nas atividades, a criatividade nas produções textuais e a qualidade das interações nas discussões e debates. Dessa forma, busca-se reconhecer não apenas os avanços cognitivos, mas também o protagonismo e a expressão individual de cada criança.

## RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que as crianças desenvolvam o prazer pela leitura, tornando-se leitoras cada vez mais autônomas e cultivando o interesse por diferentes gêneros e formatos textuais, incorporando a leitura como parte de sua rotina. Além disso, busca-se estimular a construção de habilidades variadas de leitura, como a interpretação crítica e a análise reflexiva, favorecendo um pensamento mais profundo, curioso e questionador.

Outro resultado esperado é o fortalecimento das competências de escrita, de modo que as crianças passem a se expressar com mais clareza, criatividade e segurança, reconhecendo-se como autoras de suas próprias produções. Essa prática contribuirá para que reflitam sobre sua própria voz e identidade como escritoras, ampliando a autoconfiança e o protagonismo na comunicação de ideias.

Também se espera que o contato frequente com a literatura promova o desenvolvimento da imaginação, da sensibilidade e da empatia, permitindo que as crianças ampliem sua compreensão sobre si mesmas, sobre os outros e sobre o mundo. Ao se envolverem com diferentes narrativas e perspectivas, terão oportunidade de exercitar valores como respeito, solidariedade e cooperação.

Por fim, acredita-se que o incentivo à leitura e à escrita favoreça não apenas o desenvolvimento do pensamento crítico e da autoexpressão, mas também contribua para a formação integral das crianças, possibilitando que compreendam seu papel como sujeitos ativos na sociedade e ampliem sua capacidade de interagir de forma significativa, criativa e responsável com o mundo que as cerca.

## CRONOGRAMA DE FORMAÇÕES DE LEITURA LITERÁRIA

Datas previstas para as Formações de Leitura Literária		
Unidade Educacional	Mês	Público
CMEI Maria Auxiliadora	Maio	Creche e Pré-escola
Creche Sebastiana Dunda	Junho	Creche e Pré-escola
Creche Nathan e Gabryel	Julho	Creche
Escola Manoel Benedito	Julho	Creche, Pré-escola e 1º ano
Escola Maria Aurora	Agosto	Creche, Pré-escola e 1º ano
Escola José Paulo	Agosto	Creche, Pré-escola e 1º ano
Escola Elizete Borba	Setembro	Creche, Pré-escola e 1º ano
Escola Laura Lopes	Outubro	Creche, Pré-escola e 1º ano
Escola Maria Gonçalves	Outubro	Creche, Pré-escola e 1º ano
Escola Belmiro Gonçalves	Novembro	1º ano
Escola José Matias	Novembro	1º ano

## REFERÊNCIAS:

**BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017.

**FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização.** São Paulo: Cortêz, 2010.

**LERNER, Délia. “É possível ler na escola?” In: Ministério da Educação (Brasil). Programa de Formação de Professores Alfabetizadores – PROFA. Módulo 2.** Brasília: MEC, 2001, p. 18-40.

**LERNER, Délia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

**Primeira infância, uma pauta prioritária.** Site Primeira Infância Primeiro. Disponível em:

<https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/>

**QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. Manifesto do Movimento por um Brasil Literário.** Revista Palavra, Rio de Janeiro, ano 4, n. 3, p. 24-25, julho 2012.

**TEBEROSKY, Ana. COLOMER, Teresa. Aprender a Ler e a Escrever – uma proposta construtivista.** Ed. Artmed. Porto Alegre. 2003.

**ÁUREO SATURNIUM DA SILVA FALCÃO**  
Secretário de Educação, Ciência e Tecnologia  
Portaria GP nº002/2025

**LEILIANE GONÇALVES DA SILVA**  
Coordenadora de Alfabetização e Letramento  
Portaria GP nº118/2025

**Publicado por:**

Áureo Saturnium da Silva Falcão  
**Código Identificador:5DAC8F77**

---

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Pernambuco no dia 02/10/2025. Edição 3941

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:

<https://www.diariomunicipal.com.br/amupe/>